



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



HISTÓRIA DO ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE: MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS (RECIFE, 1900-2000)

Ana Leticia Teixeira da Silva¹, Prof. Dr. Humberto da Silva Miranda².
E-mail: analeticia.ht00@gmail.com , humbertoufrpe@gmail.com .

1 Graduanda do curso de licenciatura plena em história pela UFRPE, pesquisadora do Programa de Iniciação Científica (PIC), e membro do Laboratório de História das Infâncias do Nordeste.

2 Professor do Departamento de Educação da UFRPE. Professor do Programa de Pós-Graduação em História da UFRPE e do Programa Educação, Culturas e Identidades (UFRPE/Fundaj). Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas em História, Educação e Culturas. Integra a Comissão de Direitos Humanos da UFRPE e coordena o Programa Escola de Conselhos de Pernambuco/Laboratório de História das Infâncias do Nordeste, da Pró-Reitoria de Extensão da UFRPE.

Este relatório vem apresentar os resultados da pesquisa que está dentro do projeto “História do Estatuto da Criança e do Adolescente: entre a lei e a vida (1990-2000)”. O objetivo maior deste trabalho é historicizar as ações produzidas no campo da assistência ao público infanto-adolescente a partir da promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente, tendo como recorte a cidade do Recife na década da promulgação do Estatuto. Foi analisando o cenário de violação de direitos humanos de crianças e Adolescentes nos campos da socioeducação no Recife; como metodologia, procuramos mapear as temáticas pautadas pelos órgãos governamentais e não governamentais no campo das medidas; e pesquisamos como a imprensa recifense construiu o discurso sobre as medidas socioeducativas, e buscaremos abordar como foram construídas as relações socioculturais e a defesa dos direitos fundamentais das crianças e adolescentes que cometeram ou participaram de atos infracionais. Abordamos o caráter pedagógico que essas medidas tomam ao ser sancionado o Estatuto, como surgiram e atuaram as instituições responsáveis pela aplicação dessas medidas e as transformações das mesmas, e como a sociedade da época viam as informações sobre a aplicação dessas medidas através da mídia. Optamos buscar por fontes de análise por meio da imprensa utilizando assim o diário de Pernambuco para observar como a mídia recifense trata das práticas de aplicação das medidas socioeducativas, a mentalidade da época acerca dessas medidas, de que forma elas eram problematizadas, e quais atitudes estavam sendo tomadas pela justiça no campo da defesa das crianças e do adolescente.

Palavras-chave: Infâncias, medidas socioeducativas, Estatuto da Criança e do Adolescente

Área do Conhecimento: ciências humanas.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E